

Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Ciências Florestais
LCF0679 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal
Prof. Dr. Marcos Sorrentino

X Simpósio de Manejo Florestal e Usos Múltiplos

Vitor Vannozzi Brito
Nº USP: 8968501

Piracicaba, 2016

O X Simpósio de Manejo Florestal e Usos Múltiplos ocorreu nos dias 27 e 28 de outubro de 2016 na ESALQ/USP. O evento teve como objetivo possibilitar a aquisição e a troca de informações sobre os plantios florestais, difundir os múltiplos usos da cultura de eucalipto, divulgar o conhecimento de técnicas modernas para a produção de florestas e otimizar os níveis de planejamento e rentabilidade do ramo florestal/agrícola.

Para isso, o evento contou com 18 palestras ministradas por diferentes palestrantes, incluindo diversos temas, como: adequação ambiental, crédito florestal, mercado florestal, produção de resina em Pinus, fertilização em plantios florestais, manejo de pragas e doenças, produção de mel e de cogumelos, madeiras nobres e geoprocessamento.

Abaixo, farei alguns comentários sobre as palestras que assisti e que acredito que me acrescentaram bastante à minha formação:

10 anos de simpósio de uso múltiplo: evolução da silvicultura brasileira na última década e os próximos passos

Nesta palestra, o ex-integrante do Grupo Florestal Monte Olimpo, Rodrigo Hakamada, discorreu um pouco sobre o histórico do evento e sobre como o setor brasileiro de silvicultura se desenvolveu ao longo dos anos. Foi uma explanação bastante pertinente, uma vez que mostrou a importância do evento, sendo uma excelente introdução para os temas que seriam tratados a seguir.

Adequação ambiental de propriedades rurais

Ministrada pelo Prof. Dr. Pedro Brancalion, a palestra foi bastante interessante no que tange a políticas ambientais, sendo que o palestrante discorreu bastante sobre elas. Além disso, foram abordados aspectos como o histórico do uso da terra no país e também sobre o PRA, que é o passo seguinte ao CAR.

Linhas de crédito rural para o setor florestal

Esta palestra foi bastante relevante para mim, principalmente, pois no nosso curso, não temos muito contato com esta área. Ao longo da exposição do palestrante, foi falado sobre diversos pontos, como: a importância das linhas de crédito para o produtor

rural, os mecanismos de acesso para conseguir uma linha de crédito como também, de forma mais específica, os tipos de linhas de crédito propriamente ditas. Foram citadas diversas linhas de crédito, sendo a grande maioria destas voltadas para beneficiários do PRONAF (agricultores familiares). Também foram apresentadas linhas de crédito voltadas a maiores produtores, como alguns programas do BNDES.

Mercado florestal e comercialização da madeira

Em relação a este tema, que também não temos muito conhecimento, a palestra serviu como uma fonte de conhecimento de grande valia. Através dela, foi possível observar a dificuldade encontrada atualmente por parte de produtores rurais para vender, uma vez que em algumas regiões a demanda está muito aquém do estoque da matéria-prima, como também o preço está muito baixo. Sendo assim, foram apresentadas algumas opções para valorização da madeira, incluindo algumas finalidades, como serraria e madeira tratada, que podem gerar um retorno maior a quem plantar para tais finalidades.

Manejo florestal de *Pinus* e resinagem

Outro tema bastante interessante e que apresentou alternativas para o uso e manejo da floresta, esta palestra foi a primeira a apresentar um produto florestal não-madeireiro, que apresenta um alto preço de mercado atualmente. Além disso, também foi apresentado o processo de extração da resina, com detalhes em todas suas etapas, como também valores de produtividade e de retorno financeiro.

Fertilização e calagem em culturas florestais

Nesta palestra, ministrada pelo Prof. Dr. José Leonardo Gonçalves, foi tratado um tema com o qual nós alunos temos bastante contato na ESALQ, através da disciplina de Implantação Florestal. Sendo assim, foi importante na questão de fixação de conceitos, mas acredito que tenha sido mais relevante a produtores, que podem não ter tanto contato com esta área.

Manejo Integrado de Pragas

Ministrada pelo Eng. Florestal Luís Renato Junqueira, que trabalha no IPEF com a questão de pragas e doenças, a apresentação foi bastante interessante ao apresentar o conceito de manejo integrado de pragas, em que, com tal conceito, é possível combater qualquer ser que possa estar causando prejuízo nos plantios florestais.

Produção de mel em florestas de eucalipto e Reserva Legal

Outra palestra que explorou os diversos usos que uma floresta pode ter foi esta, ministrada pelo Sr. João Seabra. Nela, ele comentou bastante sobre o potencial (não aproveitado) que o Brasil possui para produção de mel, tanto a partir de eucalipto e laranjeira, como também de reserva legal. Além disso, também se falou sobre a problemática enfrentada atualmente sobre o uso de Fipronil que mata as abelhas e destrói colmeias inteiras, sendo um dos desafios enfrentados pela apicultura no momento.

Cultivo de shiitake em toras

Nesta apresentação, realizada pelo Biólogo João Paulo Furlan da UNESP, foi abordado outro tema de uso florestal não madeireiro, que se relaciona ao cultivo de shiitake em toras. Falou-se basicamente sobre a metodologia em relação a que espécies utilizar e como realizar a inoculação dos fungos nas toras, sendo uma alternativa viável para geração de renda de pequenos produtores rurais.

Sistema Silvopastoril como manejo alternativo da propriedade

Uma das palestras que mais me agradou, ministrada pelo Eng. Agr. Maurel Behling, da Embrapa Agrossilvopastoril, foi esta, que abordou com bastante felicidade diversos temas relacionados ao sistema silvipastoril. Acredito que este tema é de suma relevância, pois incorpora o componente arbóreo na paisagem e aumenta a eficiência do sistema de produção. Na palestra, foram abordados diversos assuntos, incluindo a potencialidade deste tipo de sistema, bem como os possíveis arranjos que podem ser feitos de modo a otimizar a produção do local, com diferentes espaçamentos e espécies utilizadas.

Seringueira

Nesta apresentação, o Professor Aposentado da ESALQ Prof. José Dias Costa compartilhou algumas de suas experiências relacionadas ao histórico e ao manejo de seringueiras no país. Foi uma palestra bastante interessante, pois a borracha natural a partir da seringueira apresenta inúmeras possibilidades de uso e um grande potencial, uma vez que provém de fontes renováveis, sequestrando carbono. Deste modo, pode ser, também, uma possível fonte na diversificação de renda para o produtor.

Reflorestamento comercial de madeiras nobres

Por fim, a última palestra que tive oportunidade de assistir foi esta, ministrada por uma sócia da empresa Tropical Flora, que produz mudas de espécies de madeira nobre, com destaque para o mogno-africano, guanandi, jequitibá-rosa e teca. Na apresentação, foi dita um pouco sobre cada uma das espécies e as potencialidades de uso destas. Vale destacar que um dos empecilhos do plantio destas é o longo ciclo de produção de madeira, uma vez que este está em torno de 20 a 25 anos, podendo não ser altamente viável para pequenos produtores plantar em larga escala.

CONCLUSÃO

Para mim, ter a oportunidade de organizar e ainda por cima participar de um evento deste é algo extremamente enriquecedor. Poder ter contato com estas questões práticas e esta ampla gama de possibilidades de atuação do engenheiro florestal só me dá a certeza de que escolhi o curso certo. Sendo assim, pode-se dizer que estes eventos são muito importantes, devendo, cada vez mais, abranger a participação de mais alunos, já que acrescenta enormemente, não só acadêmica e profissional, como também pessoalmente.